



InFormação

Boletim Informativo dos Monges Beneditinos de Minas

Agosto - Setembro de 2010

Como a herança monástica de quase 2.000 anos pode ser uma luz para os desafios atuais?



Na época da queda do império romano, em uma Europa tomada pelo caos, pela depravação e pela falta de ordem, os mosteiros

foram-lhe a luz durante a alta idade média, preservando-lhe a cultura, e indicando que é possível sim, uma vida com valores sólidos.

Hoje, embora não se faça de modo tão visível, nosso mundo caminha para um mesmo semelhante caos, depravação, desordem e perda de valores como naquela época. Pois eis aí então a nova chance que os mosteiros terão de mostrarem sua grandeza e nobreza de outrora, e serem mais uma vez baluartes da fé e da verdade!

Ouso dizer que o monaquismo surgiu meio que como um movimento de "rebelião cristã" contra essa sociedade desregulada de sua época. No monaquismo copta, as pessoas que procuravam o deserto queriam justamente negar a depravação, a falta de sentido e a vida cristã superficial que se levava nas cidades e, portanto, fugiam desse mundo para buscar um novo mundo em que encontrariam Deus. E também no meio das conturbações da Europa medieval, os claustros dos mosteiros ofereciam um ambiente de silêncio e oração, e ao menos em grande parte, ofereciam uma vida sem as desigualdades exorbitantes que haviam no mundo de fora. E através

Ir. Gabriel Vinicius de Faria Gontijo, OSB.*

das orações litúrgicas e do canto gregoriano, transmitiam a paz e a tranqüilidade, em contraponto às agitações externas. A vida monástica dos antigos, através de seu testemunho, mostrava que era possível uma alternativa à proposta mundana.

E hoje, num mundo tomado por um secularismo "anti-Deus", pelo consumismo e materialismo, por doenças psicológicas como stress e depressão, pelas drogas, e por um pensamento hedonista de busca do prazer acima de tudo, como poderia a herança monástica que outrora fora uma luz para os antepassados, voltar a brilhar atualmente?

Me é difícil explicar como os valores dos antigos podem nos ajudar hoje, pois eles se explicam por si só. Julgo que transcorridos 1.700 anos desde Antão e Paulo de Tebas, passando por Cassiano, Bento, Bernardo, Guéranger, o monaquismo se manteve de pé justamente por ter sido preservada essa herança. O tempo passa, mas os valores fundamentais do monaquismo permanecem, e sem eles, o monaquismo deixa de ser monaquismo e se torna mais uma coisa mundana. Contudo, eis que seleciono alguns valores dos antigos padres que julgo essenciais para nós hoje, e atrevo-me a imitar Cassiano nas instituições, apresentando-os como remédio para nossos males hodiernos.

"A oração e a centralidade nas Sagradas Escrituras, mostram ao mundo que um outro estilo de vida é possível".

Nesta edição:

- Vida monástica em ação
- Imagem restaurada
- Contabilidade; mensagem do prior
- Dedicção da biblioteca do mosteiro
- Jubileu de D. Heriberto Hermes, OSB.

**silêncio, solidão na cela, hesicasmos.*

Neste tempo, as pessoas vivem em uma correria sem fim, e são incapazes de ficarem a sós consigo mesmas. E mesmo quando estão sós, como diz Anselm Grün, sempre tem que ter uma televisão ligada, um rádio tocando ou um computador para impedir o silêncio interior. Desta forma, se isolam de si mesmas, e depois como consequência, vêm as já citadas doenças psicológicas de stress e depressão. Um silêncio verdadeiro, uma oração centrante (hesicasta) e momentos de solidão, forçariam as pessoas a se encontrarem consigo, e a pensarem suas vidas e ações.

**vida comunitária, desprendimento dos bens e fuga mundi.*

Eis aí o remédio e o testemunho contra o individualismo e consumismo atuais. O equilíbrio entre solidão e comunidade, dá um testemunho contra o individualismo hodierno. Na comunidade, temos constantemente que fazer renúncias em prol de um bem maior. E isso mostra ao mundo que felicidade não se resume em bens materiais. Jesus no sermão da montanha fala: "se tua mão direita te leva a pecar, arranca-a e joga-a para longe de ti" e o salmo 33 nos diz: "afasta-te do mal e faze o bem". Se nossos bens nos levam a pecar, despojemo-nos deles. Se este mundo consumista é mau, afastemo-nos dele e busquemos a Deus"

**oração, leitura e vivência da palavra de Deus.*

Como dito anteriormente, o monaquismo tem em sua origem uma certa "rebelião cristã" contra a sociedade. Com esse secularismo ateísta, este seria um testemunho, e até mesmo um desafio, contra este tipo de sociedade que nega a Deus. Um monge jamais pode se submeter às "modinhas" e vontades do século. Deve sempre colocar em primeiro lugar as suas tradições. A oração e a centralidade nas Sagradas Escrituras, mostram ao mundo que um outro estilo de vida é possível.

Eis pois a luz que a vida monástica deve dar ao mundo: mostrar que um outro caminho é possível. Sem estas raízes sólidas, herdadas de nossos pais, o monaquismo se desvia de seu curso, e torna-se um tronco oco, sem essência alguma. E monaquismo sem essência, não pode dar testemunho. E monaquismo sem testemunho, deixa de ser monaquismo.

** Ir. Gabriel Vinícius de Faria Gontijo é noviço beneditino do Priorado São José, dos monges beneditinos de Mineiros.*

Imagem restaurada!

Há pouco tempo a imagem de Dom Eric, situada em frente ao mosteiro de Mineiros, foi alvo de vandalismo e depredação e a estátua ficou bastante desfigurada. Depois de um período de buscas por restauração, descobrimos que tínhamos um monge já experiente neste tipo de atividade. Ir. André, que já trabalhava desde sua adolescência com restauração, se propôs ao serviço e foi até Mineiros para os devidos reparos. Em menos de uma semana conseguiu dar nova aparência à estátua, conferindo-lhe belos traços. Confira abaixo o antes e o depois do trabalho de Ir. André, OSB.:



Contabilidade do mosteiro

Receitas	maio	junho	julho	agosto
Benfeitores	R\$ 12.500,00	R\$ 5.918,00	R\$ 7.063,00	R\$ 6.556,00
Serviços prestados	R\$ 2.057,00	R\$ 1.806,97	R\$ 2.070,00	R\$ 2.313,72
Transferido de Mineiros	R\$ 13.378,51	R\$ 14.714,23	R\$ 7.394,23	R\$ 17.750,00
Total	R\$ 27.935,51	R\$ 22.439,20	R\$ 16.527,23	R\$ 26.619,72
Despesas				
Salários	R\$ 5.975,08	R\$ 5.975,08	R\$ 5.975,08	R\$ 5.394,23
Educação	R\$ 2.540,76	R\$ 2.355,47	R\$ 1.309,16	R\$ 1.759,82
Comida	R\$ 1.992,09	R\$ 2.142,74	R\$ 1.753,32	R\$ 1.128,61
Água, Luz, fone e impostos	R\$ 6.329,65	R\$ 5.559,79	R\$ 5.974,60	R\$ 7.058,78
Transporte	R\$ 2.089,57	R\$ 2.637,57	R\$ 1.637,97	R\$ 2.130,84
Saude	R\$ 9.908,12	R\$ 1.020,91	R\$ 678,43	R\$ 733,75
Total	R\$ 28.835,27	R\$ 19.691,56	R\$ 17.328,56	R\$ 18.206,03

Mensagem do Prior

Prezados leitores,



Nós monges, alguns já formados e outros em formação, valorizamos a escuta, o estudo e a meditação da Palavra de Deus, celebrando-a em nossas liturgias, e compartilhando-a em nossos ministérios. A Sagrada Escritura fundamenta nossa vida, nossos valores e modo de nos comportar.

O último dia do mês de setembro para nós Católicos é Dia da Bíblia. Os Evangélicos têm seu Dia da Bíblia em dezembro. Infelizmente, somos divididos neste ponto também!

A Palavra de Deus é nossa oração comunitária, especialmente os Salmos. Como o povo do antigo Israel, nós recitamos, cantamos e meditamos os Salmos, várias vezes por dia, na Liturgia das Horas.

Esta literatura sapiencial que brotou de uma profunda e larga experiência de Deus na caminhada da vida em todos os altos e baixos, nas celebrações e procissões, as lamentações e alegrias, exprimem os sentimentos das nossas orações em comunhão com todo o povo hoje.

“Deus, vinde em meu auxílio...”, “O Senhor é o Pastor que me conduz...”, “Até quando escondereis a tua face de mim, Senhor...”, “Que alegria quando me disseram, vamos à casa do Senhor...”, “Tua Palavra é luz para meus passos...”

Assim os Salmos recordam lugares, ocasiões, sentimentos, fenômenos da natureza e personagens – tudo

em oração para exprimir arrependimento, gratidão, esperança e louvor. A confiança destes salmistas é contagiante para nós. Nós também lembramos a promessa do Senhor da Vida, o Todo Poderoso, Rochedo, Fortaleza, nosso Libertador – e muitos outros nomes e títulos os salmistas usam para com nosso Deus para lembrar: “Ele é fiel à Aliança, pois eterno é seu amor”; e como Jesus reafirma na despedida dos seus apóstolos no momento da sua Ascensão: “Estarei convosco até os confins do Mundo” (Mt 28,20).

Nossa oração, portanto, não pode só repetir a experiência do antigo Israel. Deus se revela através da nossa realidade. As exigências da vida e da missão nos colocam em sintonia com os clamores e esperanças dos desvalidos, jovens, famílias, idosos, educadores e políticos para criarmos novos salmos e preces com a mesma fé e confiança em Deus-que-caminha-conosco.

Abraços,
D. Rui, OSB
Prior

Jovem, já pensou em colocar-se a serviço do Senhor como consagrado a Deus através da vida beneditina? Caso queira ser membro atuante na Igreja constituindo uma Escola de Serviço do Senhor conosco, procure-nos! Esperamos por você!!!

E-mail: dgroy2009@gmail.com

(62) 3208 - 2827 / 3567 - 6464

Caixa Postal 23344

74705-971 Goiânia - GO



Nova Biblioteca!!!

A leitura e a escrita enaltecem o homem e torna-o instruído. Dá-lhe condições para perscrutar novos horizontes sem sair do lugar, vislumbrar novas idéias, expressar suas impressões, representar coisas, possibilitando sua própria formação e emancipação. Tendo consciência disso, investimos há certo tempo em nossa biblioteca para que ela se torne um centro de estudos e suporte para nosso crescimento espiritual, intelectual, moral, etc. Um grande apoio nesta empreitada nos foi dado pela família de D. Quirino, a família Mc'Inerney. Através de suas doações, que muito somos gratos, pudemos reestruturar adaptar e reorientar o novo espaço da biblioteca dedicada a D. Quirino, monge que nos deu enorme contribuição na formação aqui em Goiânia. A celebração aconteceu no dia 15 de agosto, festa de Nossa Senhora da Assunção. Abaixo, placa do memorial disposto na entrada da biblioteca:



Um e outras

Um dia, depois do café da manhã, D. Prior Rui estava no escritório e Dona Deuzir – responsável pela limpeza no mosteiro – veio aflita e assustada. “Tem um bicho fazendo barulho no depósito e não tenho coragem de abrir a porta”, ela contou. Dom Rui imediatamente foi ao local. Tentando abrir a porta devagar, alguém por dentro virou a manivela na mesma hora. Dom Rui segurou a porta e exclamou: “Quem é?” A voz que saía de dentro disse: “Josias”. - Ele estava matando pernilongos com uma raquete elétrica!

Dom Heriberto Hermes, OSB, celebra jubileu de ouro de sua Ordenação Sacerdotal.

Por D. Rui Duane Roy, OSB

Dom Heriberto Hermes, OSB, Bispo Emérito da Prelazia de Cristalândia, celebrou seu jubileu de 50 anos de ordenação presbiteral e 20 anos como Bispo. O evento aconteceu no dia 1º de outubro, na festa de Santa Terezinha, em Crista-

lândia-TO, sede episcopal da Prelazia, onde o bispo atual, Dom Rodolfo Luís Weber, Dom Romualdo Matias Kujawski, bispo de Porto Nacional, Clero Diocesano, Religiosos e Religiosas das diversas Congregações, padre Brás Rodrigues da Costa da Igreja Anglicana e lideranças leigas, representantes das dezessete Paróquias e diversas Comunidades, inclusive não-católicas, reuniram para um almoço festivo e Missa em Ação de Graças. Padre Eduardo Alencar Lustosa, Vigário Geral e Pároco da Catedral, coordenou o evento.

Dom Heriberto é o terceiro Bispo da Prelazia. Ele tomou posse dia 23 de setembro de 1990 e aposentou na posse do bispo novo no dia 31 de maio de 2009. Atualmente ele mora na Paróquia São José Operário, Paraíso do Tocantins-TO.

Desde o início da sua caminhada missionária no Brasil (chegando em 1962), inicialmente na diocese de Jataí, ele empenhou-se no ensino, nas pastorais de Liturgia, da Juventude e Familiar, constantemente dedicando-se à formação de Leigos. Mais tarde, ele abraçou as Pastorais Sociais também com igual dedicação, desenvolvendo projetos concretos de promoção humana e da defesa dos Direitos Humanos. Ele integrou-se no Movimento Nacional dos Direitos Humanos e ajudou a implantar vários Centros. Em 2002 recebeu o Prêmio Nacional de Direitos Humanos. A postura mística-profética de Dom Heriberto se manifesta de modo acentuado pelo combate à corrupção, que impede o avanço da distribuição igualitária dos bens, e conseqüentemente produz a exclusão social.

Dom Heriberto é monge beneditino do Priorado São José, Mineiros, Goiás, Mosteiro dependente da Abadia São Bento, Atchison, Kansas, EUA. Ele tem 77 anos de idade.

De coração sincero, agradecemos a todos nossos benfeitores pelo apoio, amizade, companheirismo, oração e dedicação para com nossa comunidade. É graças a vocês que podemos dar continuidade a nossa formação e ter válidas esperanças de construir um futuro sólido e engajado com os mais necessitados. Deus lhes pague imensamente o bem que fazem derramando graças e mais graças sobre suas vidas e iluminando caminhos...

*Seja também você benfeitor de nosso mosteiro !!!
Banco do Brasil, Agência 3311-1, c/c 803480-9.*

Expediente: InFormAção

Diretor: D. Rui Duane Roy, OSB.

Redator: D. Diego Oliveira, OSB.

A ser publicado bimestralmente pelo Mosteiro São Bento de Goiânia

Cx. Postal 23.344 CEP. 74705 - 971 Goiânia—GO

Fone: (62) 3567—6464 / 3208—2827

E-mail: dgroy2009@gmail.com / diegoneves.oliveira@gmail.com